



Release de Resultados 1T26

EM 31 DE MARÇO DE 2026
E RELATÓRIO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES

ORANJEBTC S.A.
EDUCAÇÃO E INVESTIMENTO

OranjeBTC S.A. – Resultados do 1º Trimestre de 2026

Carta aos Acionistas

Caros colegas acionistas,

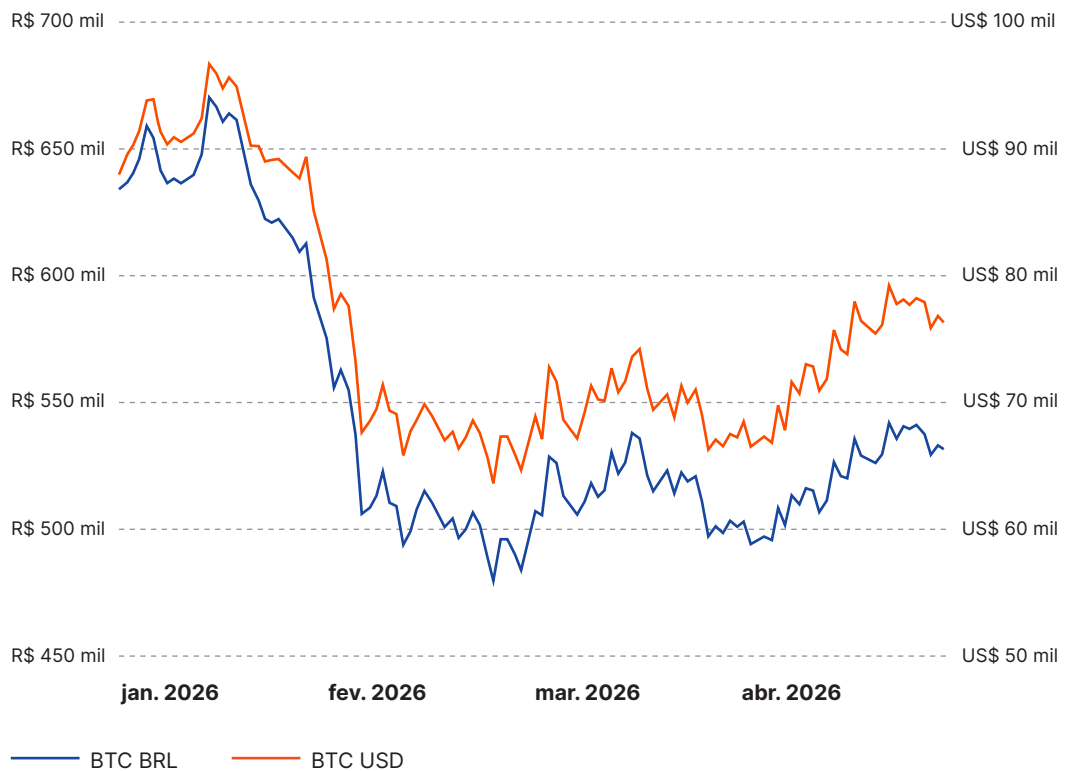
O primeiro trimestre de 2026 foi marcado por forte volatilidade no mercado de Bitcoin e por um ambiente desafiador para companhias de tesouraria em Bitcoin no mundo todo. Ao mesmo tempo, foi um trimestre que reforçou de forma clara a direção estrutural do mercado: o Bitcoin segue avançando, deixando de ser um ativo alternativo para se tornar uma peça cada vez mais relevante da infraestrutura financeira global.

Ao longo dos últimos meses, algumas das maiores instituições financeiras do mundo anunciaram ou avançaram em produtos e serviços ligados ao Bitcoin e a ativos digitais. O Morgan Stanley vem expandindo sua atuação nesse mercado, incluindo produtos de exposição a Bitcoin e planos para oferecer negociação de Bitcoin por meio da E*Trade. A Charles Schwab anunciou planos para oferecer negociação direta de Bitcoin a seus clientes de varejo. O Citi também vem avançando em infraestrutura de custódia, serviços financeiros e soluções ligadas a ativos digitais. Esses movimentos mostram que a institucionalização do Bitcoin não é mais uma possibilidade distante; ela está acontecendo agora.

É nesse contexto que a OranjeBTC está construindo sua posição. Temos orgulho de estar na linha de frente dessa transformação no Brasil, ajudando a liderar a transição do mercado de capitais brasileiro para o Padrão Bitcoin com disciplina, transparência e visão de longo prazo.

O Bitcoin iniciou o ano negociado a aproximadamente R\$ 488 mil por unidade, após ter recuado do recorde histórico de mais de R\$ 660 mil registrado no início de outubro de 2025. Ao longo do trimestre, o ativo sofreu nova correção relevante, atingindo mínima próxima a R\$ 330 mil em fevereiro, antes de apresentar leve recuperação e encerrar o período próximo a R\$ 350 mil. Vale destacar que abril foi um mês positivo para o Bitcoin, com apreciação de aproximadamente 8% em reais e 14% em dólares.

Preço do Bitcoin



Esse movimento impactou diretamente a marcação econômica de ativos do setor, o sentimento de mercado e o desempenho das ações de companhias com exposição relevante ao Bitcoin. Ainda assim, a volatilidade de curto prazo não altera a direção de longo prazo. Pelo contrário: enquanto o preço oscilou, a infraestrutura institucional ao redor do Bitcoin continuou avançando.

Durante o trimestre, seguimos executando a estratégia da OranjeBTC com foco nos três pilares centrais da Companhia: gestão de tesouraria, construção de marca e distribuição, e desenvolvimento de produtos e serviços. Acreditamos que esses três pilares posicionam a OranjeBTC para ser a principal plataforma institucional de Bitcoin no Brasil: uma companhia capaz de acumular Bitcoin de forma disciplinada, educar e ampliar a distribuição de conhecimento em escala, e desenvolver produtos financeiros que conectem o Bitcoin ao mercado de capitais brasileiro.

Na frente de tesouraria, continuamos trabalhando para aumentar a exposição econômica ao Bitcoin por ação ao longo do tempo. Em um trimestre marcado por forte correção do mercado, priorizamos recompras seletivas de ações, preservação de uma estrutura financeira conservadora e o início de uma atuação mais ativa para monetizar uma parcela limitada da nossa reserva em Bitcoin, sempre dentro de parâmetros rigorosos de risco e liquidez.

Também avançamos de forma relevante na estruturação de novas fontes de capital de longo prazo. Conforme anunciado em abril, assinamos uma operação inédita de dívida de longo prazo com a Itaú Asset Management, no valor de até R\$ 210 milhões, com vencimento em 2031 e pagamento de principal e juros apenas no vencimento. Essa operação fortalece nossa capacidade de ampliar a tesouraria em Bitcoin e nos dá flexibilidade financeira adicional para avaliar recompras de ações e outras iniciativas estratégicas.

A seguir, compartilhamos os principais destaques do trimestre.

Destaques do 1T26 (visão gerencial)

- **Reserva em Bitcoin:**
฿3.722,3 (31/dez/25) → ฿3.723 (31/mar/26)
Marcada a aproximadamente R\$ 1,33 bilhão no ativo intangível.
- **Preço médio aproximado da posição:**
~R\$ 356,1 mil/BTC.
- **Resultado de avaliação a valor justo:**
Despesa de R\$ 466,8 milhões, sem saída de caixa.
- **BTC por Ação — base totalmente diluída:**
2.291 Satoshis em 31/dez/25 → 2.295 Satoshis em 31/mar/26.
- **Ações por BTC — base totalmente diluída:**
43.650 ações em 31/dez/25 → 43.568 ações em 31/mar/26.
- **BTC Yield no 1T26 e Acumulado:**
0,19% no 1T26 | 2,58% Acumulado.
- **Recompra de ações:**
274.200 ações recompradas a preço médio de R\$ 7,96 por ação, totalizando aproximadamente R\$ 2,2 milhões.
- **Resultado da Gestão Ativa de Tesouraria:**
R\$ 262 mil no trimestre.
- **Caixa e equivalentes:**
R\$ 68,5 milhões, incluindo R\$ 59,3 milhões em STRC, com dívida de curto prazo associada de R\$ 52,4 milhões.
Saldo de caixa: R\$ 16,1 milhões.
- **Estrutura de dívida:**
Dívida conversível de US\$23 milhões, com vencimento em 2030 e sem juros.
Nova dívida assinada em abril: até R\$ 210 milhões, com vencimento em 2031.
- **Índice de endividamento sobre posição em Bitcoin:**
Aproximadamente 9% ao final do trimestre.
- **Base de acionistas e liquidez:**
8.579 acionistas em 31/mar/26, crescimento de 65% em relação ao final de 2025.
Volume médio diário de 500,3 mil ações no trimestre, crescimento de 106% em relação ao 4T25.

Nota: Algumas métricas acima, como BTC Yield, BTC por Ação, Ações por BTC, Índice de Endividamento sobre posição em Bitcoin e Resultado da Gestão Ativa de Tesouraria, são medidas gerenciais e não são definidas por IFRS/CPC. Ver seção "Metodologia e definições".

Nossa Estratégia de Acumulação de Bitcoin

Seguimos comprometidos com o objetivo central da OranjeBTC: aumentar, ao longo do tempo, a quantidade de Bitcoin por ação, com disciplina, transparência e gestão prudente de risco.

Para nós, acumular Bitcoin não significa apenas comprar Bitcoin diretamente. Significa alocar capital da forma mais eficiente possível em cada ambiente de mercado. Em alguns momentos, isso pode significar compras diretas de Bitcoin. Em outros, recompras de ações, uso controlado de instrumentos financeiros, gestão ativa de parcela limitada da reserva ou acesso a capital de longo prazo em condições atrativas.

31/12/2025	→	→	31/03/2026
2.291 Satoshis por Ação	→	+0,19% BTC Yield	→ 2.295 Satoshis por Ação
43.650 Ações por BTC	→	→	43.568 Ações por BTC

O primeiro trimestre de 2026 foi um teste importante para esse modelo. O Bitcoin sofreu uma correção relevante, o mercado de capitais se tornou mais seletivo e companhias de tesouraria em Bitcoin ao redor do mundo enfrentaram pressão em suas ações e métricas de avaliação. Nesse ambiente, nossa estrutura de capital conservadora — com baixa alavancagem, prazos longos e ausência de pressões relevantes de curto prazo — nos colocou em posição privilegiada para agir com seletividade, em vez de sermos forçados a reagir ao mercado.

Ao longo do trimestre, recomparamos ações em oito semanas, totalizando 274.200 ações recompradas, em momentos nos quais identificamos desconto relevante em relação ao valor econômico da nossa reserva em Bitcoin. Também utilizamos instrumentos financeiros de forma controlada como parte da estratégia de tesouraria, buscando aumentar a eficiência da alocação de capital.

O BTC Yield do trimestre foi de 0,19%. Esse resultado ficou abaixo das nossas expectativas iniciais, mas esteve em linha com o desempenho observado entre pares globais e dentro da faixa de resultados possíveis em um trimestre marcado por forte correção do Bitcoin e compressão nas avaliações do setor. Desde o início da OranjeBTC, o BTC Yield acumulado foi de 2,58% até o final do trimestre.

Além disso, a Companhia gerou aproximadamente R\$ 262 mil em resultado financeiro por meio da gestão ativa de uma parcela limitada da sua reserva em Bitcoin, estratégia iniciada apenas em março e executada sempre dentro de parâmetros internos de risco, liquidez e preservação de capital.

Mais importante, atravessamos o período com uma estrutura de capital sólida. Mesmo no pico da correção, nossa dívida representava aproximadamente 10% da posição em Bitcoin, demonstrando que a abordagem conservadora adotada desde a criação da Companhia funcionou como esperado.

Esse é o modelo que pretendemos continuar executando: aumentar Bitcoin por ação ao longo do tempo, usando o mercado de capitais com disciplina e preservando a resiliência do balanço.

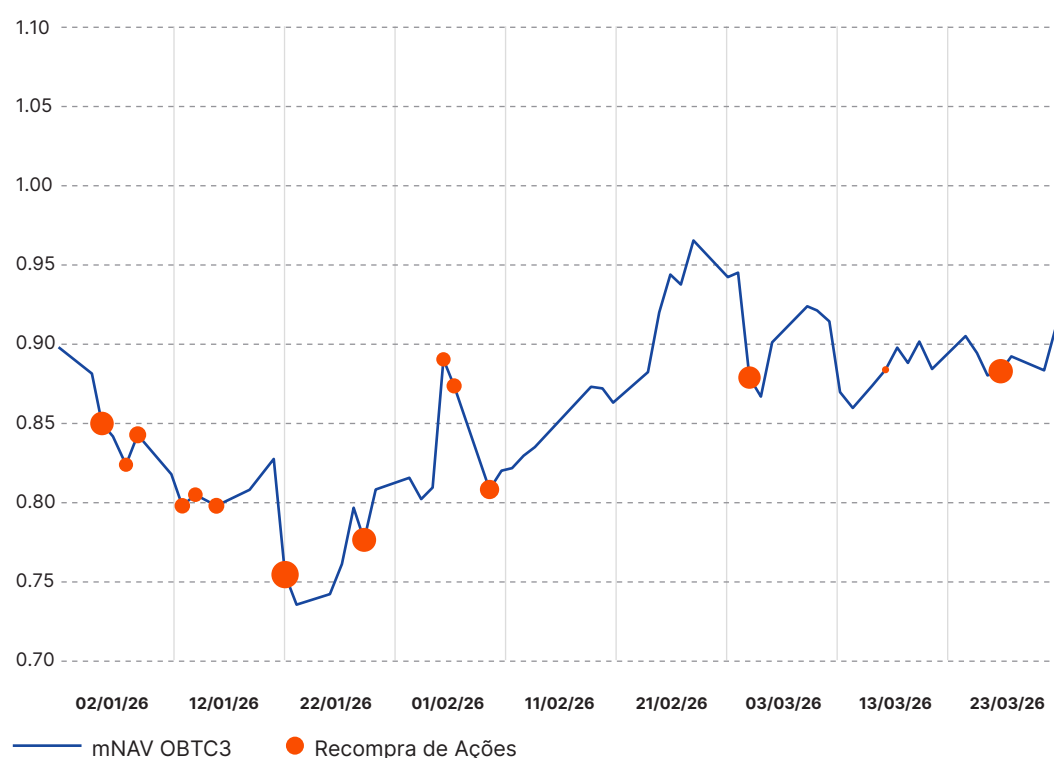
Alocação de Capital e Recompra de Ações

A volatilidade do mercado cria distorções. A disciplina de capital é o que permite transformar essas distorções em aumento de Bitcoin por ação.

Durante o 1T26, a ação da Companhia negociou com desconto relevante em relação ao valor econômico da reserva em Bitcoin. Diante desse cenário, a Administração executou recompras de forma seletiva, sempre em conformidade com a política de negociação de ações próprias e observando liquidez, restrições operacionais, preservação de caixa e parâmetros internos de risco.

Ao longo do trimestre, recomparamos 274.200 ações em oito semanas, a um preço médio de R\$ 7,96 por ação, totalizando aproximadamente R\$ 2,2 milhões. Essas recompras contribuíram para o aumento da exposição econômica ao Bitcoin por ação e reforçam a importância de manter flexibilidade financeira para atuar em diferentes ambientes de mercado.

mNAV OranjeBTC (OBTC3) - 1T26



Ações recompradas: 274.200

Preço médio: R\$ 7,96

Valor total: R\$ 2.182.632

Sem venda de ações no período.

Nosso objetivo permanece o mesmo: aumentar, ao longo do tempo, a exposição econômica ao Bitcoin por ação, com disciplina, transparência e preservação da solidez financeira da Companhia. A recompra de ações é uma das ferramentas disponíveis dentro dessa estratégia — não um fim em si mesma — e será utilizada apenas quando a Administração entender que contribui para a criação de valor por ação no longo prazo.

Metodologia e Definições

Para apoiar a comparabilidade e o entendimento da estratégia, utilizamos algumas métricas gerenciais que não são definidas por IFRS/CPC e podem não ser diretamente comparáveis a métricas com nomes semelhantes usadas por terceiros.

- **BTC por Ação — base totalmente diluída:** razão entre a quantidade total de BTC mantida em tesouraria na data de referência e as ações ordinárias em circulação somadas às ações ordinárias resultantes de possíveis conversões de valores mobiliários em aberto na mesma data.
- **Ações por BTC — base totalmente diluída:** razão entre as ações ordinárias em circulação somadas às ações ordinárias resultantes de possíveis conversões de valores mobiliários em aberto na data de referência e a quantidade total de BTC mantida em tesouraria na mesma data.
- **BTC Yield — no período:** variação percentual do BTC por ação durante o período analisado.
- **BTC Yield acumulado:** variação percentual acumulada do BTC por ação desde o início da estratégia de acumulação de Bitcoin pela Companhia até a data de referência.
- **Índice de endividamento sobre posição em Bitcoin:** métrica gerencial que compara o valor financeiro da dívida da Companhia com o valor de mercado da reserva em Bitcoin na data de referência. Essa métrica pode não ser conciliável diretamente com as demonstrações financeiras, dependendo dos critérios de marcação, câmbio e mensuração contábil aplicáveis.
- **Visão ajustada:** quando aplicável, incorpora efeitos econômicos estimados de posições estruturadas em aberto relacionadas à estratégia de tesouraria, conforme controles internos da Companhia.

Essas métricas devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas da Companhia, não devendo ser consideradas isoladamente ou como substitutas às métricas contábeis definidas por IFRS/CPC.

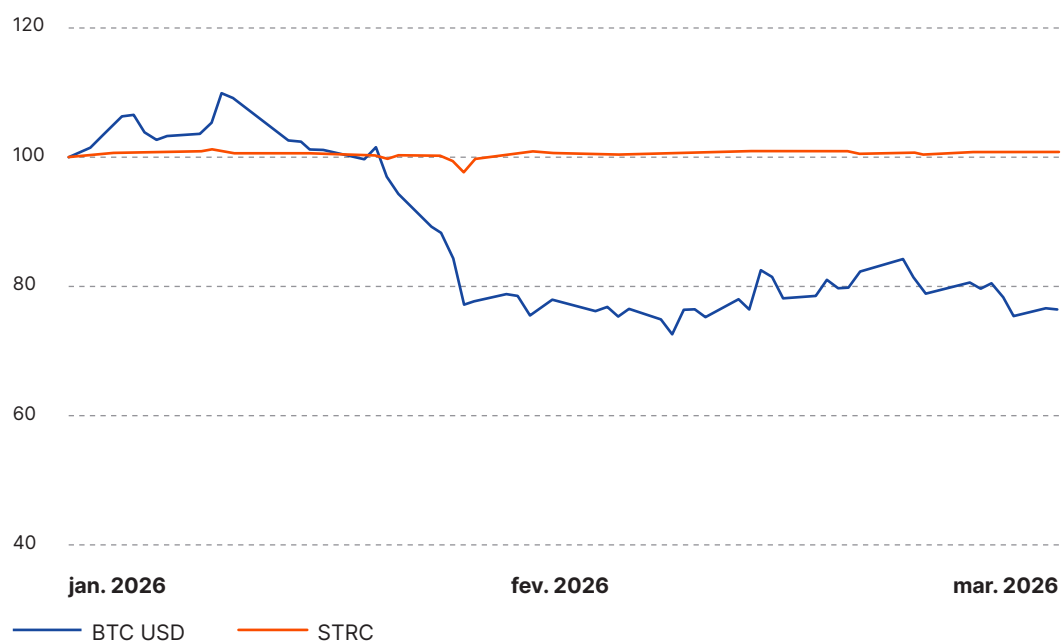
Gestão Ativa de Tesouraria

Durante o trimestre, iniciamos uma nova frente de gestão ativa de tesouraria, utilizando uma parcela limitada da nossa reserva em Bitcoin como colateral para gerar resultado financeiro incremental, sem comprometer liquidez, segurança ou disciplina de capital.

A principal estratégia envolveu a alocação em STRC, instrumento preferencial emitido pela Strategy, uma das principais companhias globais de tesouraria em Bitcoin. STRC é uma ação preferencial perpétua, listada na Nasdaq, com valor de referência de US\$100 por ação e dividendos mensais variáveis, sujeitos às condições aplicáveis e à declaração pela companhia emissora.

Desde o início da estratégia, no final de março, STRC tem negociado de forma consistente próximo ao seu valor de referência de US\$100 por ação, com volatilidade significativamente inferior à do Bitcoin, na casa de 3%, além de liquidez robusta, superior a US\$250 milhões por dia no mercado secundário. Essas características permitiram à Companhia estruturar uma operação de tesouraria de curto prazo, com utilização limitada da reserva em Bitcoin como colateral e dentro de parâmetros rígidos de risco.

Volatilidade STRC vs BTC USD



A alocação foi financiada por uma linha de crédito de curto prazo, com custo de capital comparado ao de empresas de grande porte norte-americanas. A estratégia busca capturar o diferencial entre os dividendos esperados do STRC e o custo de financiamento, gerando retorno incremental sobre parte da capacidade financeira da Companhia.

Mesmo tendo sido iniciada apenas no final de março, essa frente gerou aproximadamente R\$262 mil de resultado financeiro no trimestre. Seguiremos avaliando oportunidades semelhantes de forma seletiva, sempre priorizando preservação de capital, liquidez, qualidade dos instrumentos utilizados, custo de financiamento e segurança da reserva estratégica em Bitcoin.

Resultado Contábil e Marcação a Valor Justo

Como companhia com reserva estratégica em Bitcoin, nossos resultados contábeis estarão naturalmente sujeitos à volatilidade do ativo. Por isso, além das demonstrações financeiras tradicionais, seguimos acompanhando métricas gerenciais que consideramos essenciais para avaliar a execução da estratégia, incluindo BTC por ação, ações por BTC, BTC Yield, liquidez, caixa disponível e nível de endividamento em relação à posição em Bitcoin. Neste trimestre, a volatilidade do Bitcoin impactou negativamente o resultado contábil por meio da marcação a valor justo da reserva em Bitcoin.

A Companhia registrou um prejuízo de R\$ 460,7 milhões no trimestre, e a maior parte desse resultado pode ser atribuída à despesa de avaliação a valor justo de R\$ 466,8 milhões no período, refletindo a queda do preço do Bitcoin entre o início e o final do período. Esse efeito contábil não representa saída de caixa, não altera a quantidade de Bitcoin mantida em tesouraria e não modifica nossa estratégia de longo prazo.

Além do efeito de marcação do Bitcoin, o resultado do trimestre também incluiu efeitos da marcação a mercado da debênture conversível, tanto referentes à variação cambial quanto à precificação da opção embutida, que somaram R\$ 9,9 milhões, além de um total de R\$ 1,2 milhão entre receitas e despesas não recorrentes e/ou sem efeito caixa, relacionadas principalmente a despesas de estruturação, pagamento da segunda parcela da aquisição do Intergraus, instrumentos financeiros e ajustes contábeis. Esses itens devem ser analisados separadamente das despesas recorrentes da Companhia e da geração de resultado financeiro das estratégias de tesouraria.

Nota: As informações apresentadas nesta conciliação refletem critérios gerenciais adotados pela Administração para acompanhamento da performance operacional e econômica da Companhia. Determinados resultados, receitas e despesas foram agrupados, reclassificados ou ajustados para fins analíticos, podendo diferir da classificação contábil apresentada nas demonstrações financeiras. Esses ajustes incluem, entre outros, a segregação de itens não recorrentes e/ou sem efeito caixa, a alocação econômica dos resultados associados às operações de tesouraria e estruturas de financiamento, e a consolidação das despesas operacionais recorrentes da Companhia e de sua subsidiária no exterior.

Resultado Líquido	-R\$ 460,706
Resultado de avaliação a valor justo do Bitcoin	R\$ 466,818
Efeitos de marcação da Debênture Conversível	-R\$ 9,998
Despesas e receitas não recorrentes e/ou sem efeito caixa	R\$ 1,242
Resultado Gerencial	-R\$ 2,644
Rendimentos sobre caixa investido	R\$ 492
Resultado da gestão ativa de tesouraria	R\$ 262
Resultado de operações com derivativos	-R\$ 353
Despesas recorrentes com efeito caixa	-R\$ 3,045
<i>Despesas administrativas e gerais</i>	<i>-R\$ 2,500</i>
<i>Despesas com pessoal</i>	<i>-R\$ 441</i>
<i>Impostos</i>	<i>-R\$ 104</i>

Ao ajustarmos os efeitos mencionados acima, chegamos a um resultado gerencial negativo de R\$ 2,6 milhões no trimestre. Essa é, para nós, a métrica mais representativa do custo efetivo de operação da Companhia e da capacidade da nossa operação de gerar resultado incremental. Seguimos confiantes no objetivo de atingir o breakeven operacional até o quarto trimestre de 2026, tornando a Companhia operacionalmente autossustentável por meio de receitas recorrentes suficientes para cobrir as despesas da estrutura e, eventualmente, contribuir para a aquisição adicional de Bitcoin.

Do lado das receitas, a Companhia gerou R\$ 492 mil em rendimentos sobre o caixa operacional líquido investido, fruto da aplicação dos recursos disponíveis em instrumentos de alta liquidez em reais e dólares. Adicionalmente, a gestão ativa de uma parcela limitada da reserva em Bitcoin contribuiu com R\$ 262 mil no período - resultado da estratégia estruturada com STRC, iniciada apenas no final de março e que, portanto, teve impacto parcial no trimestre. Por fim, as operações com derivativos utilizadas como instrumento de aquisição de Bitcoin apresentaram resultado negativo de R\$ 353 mil no período. É importante destacar que essas posições não estão necessariamente liquidadas: parte do resultado reflete marcação a mercado de posições em aberto, e não perdas realizadas. Do ponto de vista gerencial, os custos associados a essas operações são incorporados ao preço médio de aquisição de Bitcoin divulgado nos nossos comunicados semanais. Contabilmente, porém, esses efeitos são apresentados em linhas distintas, e por isso destacamos o resultado nesta tabela de conciliação.

Do lado das despesas, o custo recorrente com efeito caixa totalizou R\$ 3,0 milhões no trimestre, abaixo da referência de R\$ 4,0 milhões por trimestre que utilizamos como base no último trimestre. Essa redução reflete, em boa parte, a natureza da nossa estrutura de custos: uma parcela relevante das despesas da Companhia está indexada ao Bitcoin e ao dólar, e a queda de ambos ao longo do trimestre reduziu o custo efetivo em reais. A composição dessas despesas recorrentes foi de R\$ 2,5 milhões em despesas administrativas e gerais, R\$ 441 mil em despesas com pessoal e R\$ 104 mil em impostos.

Caixa, Equivalentes e Reserva Operacional

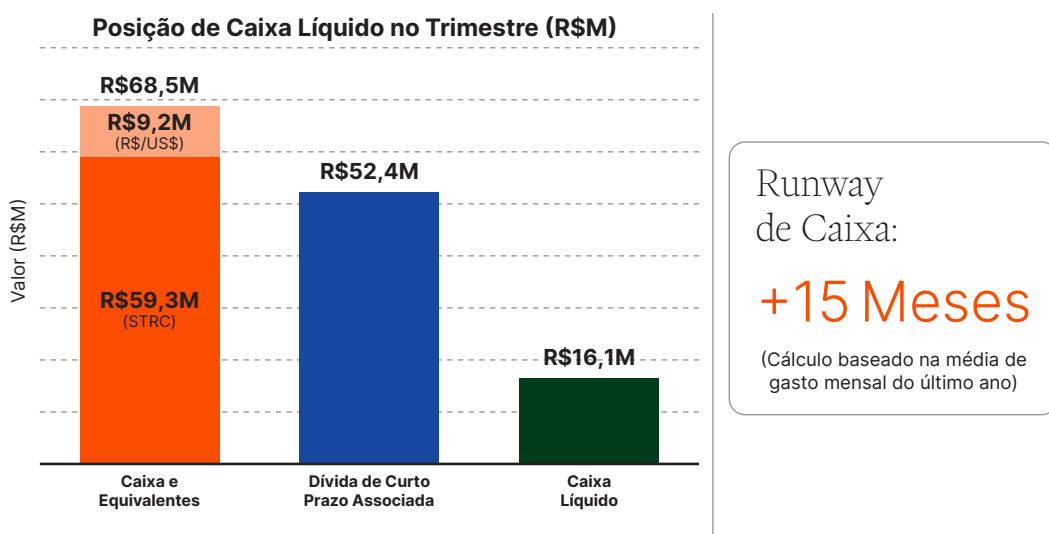
Além da reserva estratégica em Bitcoin, a Companhia mantém caixa e ativos líquidos para preservar flexibilidade operacional, financiar despesas recorrentes e aproveitar oportunidades de alocação de capital.

Ao final do trimestre, a OranjeBTC possuía aproximadamente R\$ 68,5 milhões em caixa e equivalentes. Esse montante incluía R\$ 59,3 milhões em ações preferenciais da Strategy - STRC - com dívida de curto prazo associada a essa posição de R\$ 52,4 milhões.

Excluindo essa dívida, o saldo líquido de caixa era de R\$ 16,1 milhões, representando mais de 15 meses de despesas operacionais. No Brasil, parte dos recursos disponíveis permaneceu aplicada em instrumentos financeiros de alta liquidez, com remuneração próxima ao CDI.

A manutenção de liquidez operacional segue sendo uma prioridade. Mesmo com o início da gestão ativa de tesouraria, a Companhia preserva uma abordagem conservadora, buscando equilibrar geração incremental de resultado financeiro, disponibilidade de caixa e segurança da reserva estratégica em Bitcoin.

Posição Financeira e Liquidez - Fechamento do Trimestre



Liquidez e Base de Investidores

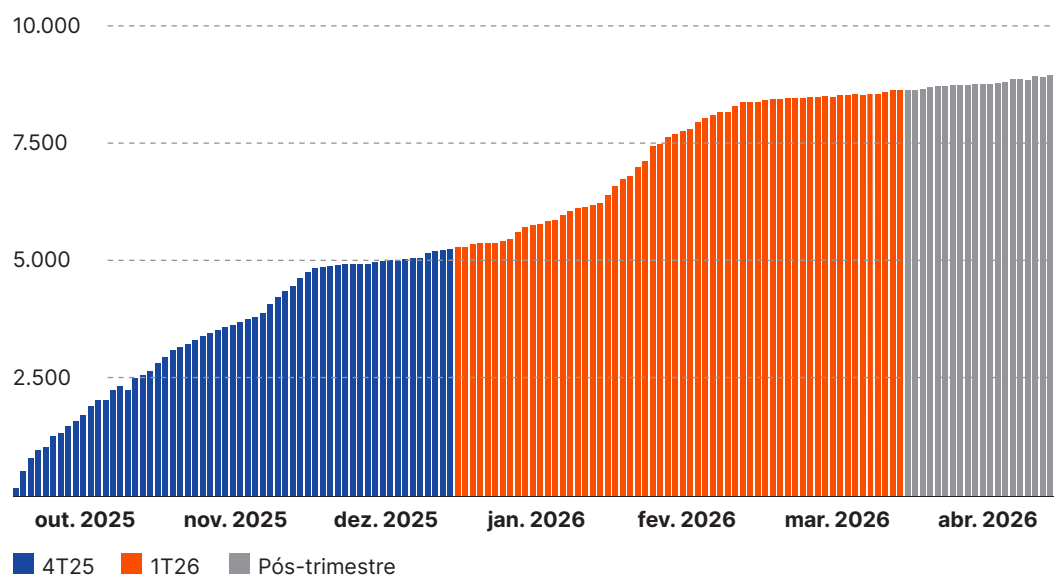
O desenvolvimento de liquidez e da base de investidores segue sendo uma prioridade estratégica para a Companhia. A OranjeBTC realizou uma listagem direta, sem oferta pública, coordenador líder, garantia de colocação ou distribuição institucional. Por isso, a evolução do mercado secundário de OBTC3 depende diretamente da construção de confiança, distribuição, educação e maior conhecimento sobre a Companhia.

Mesmo em um trimestre marcado por forte volatilidade no Bitcoin e compressão nas avaliações de companhias globais de tesouraria em Bitcoin, seguimos avançando. Encerramos o 1T26 com **8.579 acionistas, crescimento de 65% em relação ao final de 2025**. O volume médio diário de negociação foi de **500,3 mil ações no trimestre**, crescimento de **106% em relação ao 4T25**.

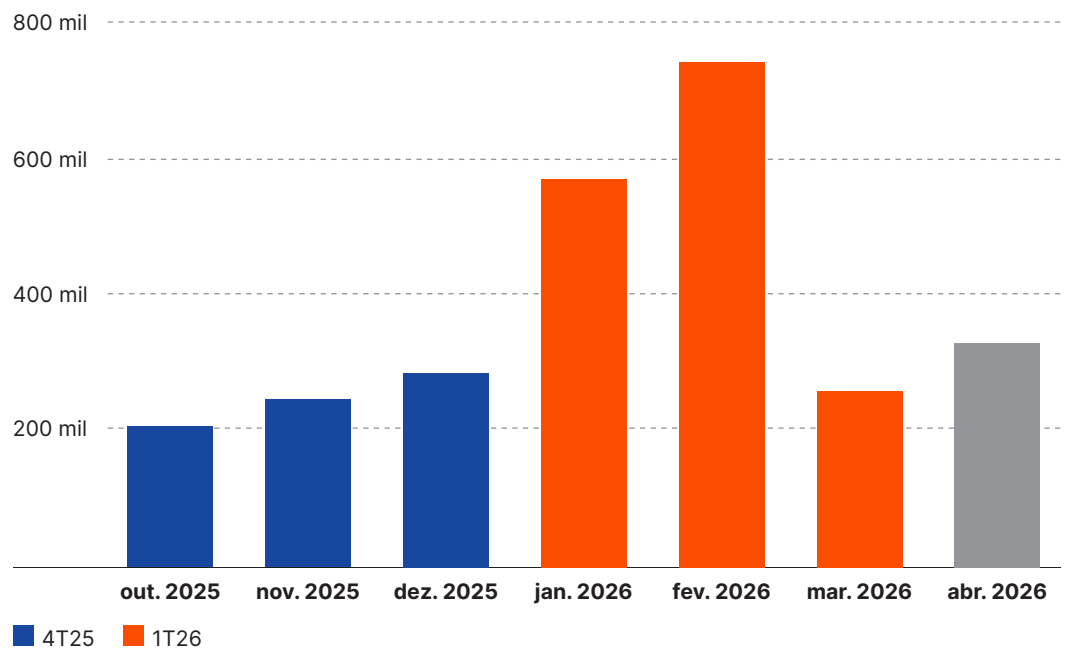
A evolução, no entanto, não foi linear. Em fevereiro, observamos um aumento expressivo de interesse e volume em um momento de maior deslocamento entre o preço da ação e o montante total em Bitcoin detido pela Companhia. À medida que esse deslocamento foi reduzido, em um ambiente de mercado mais cauteloso e de menor volatilidade relativa do Bitcoin, o volume negociado se normalizou em março e abril.

Esse movimento faz parte do processo natural de formação de mercado de uma companhia recém-listada. Momentos de maior desalinhamento tendem a atrair volume adicional, enquanto períodos de menor apetite por risco e menor deslocamento tendem a apresentar menor giro. O mais importante, para nós, é que tanto a base de acionistas quanto a liquidez média permaneceram em patamar significativamente superior ao observado nos primeiros meses após a listagem.

Número de acionistas



Média Diária de Ações Negociadas



Também demos passos importantes para ampliar o acesso à Companhia fora do Brasil. Após o encerramento do trimestre, lançamos nosso programa de ADR nos Estados Unidos (OTC-US: ORNJY), permitindo que investidores internacionais tenham uma forma mais simples de acessar a tese da OranjeBTC por meio do mercado norte-americano. Esse é um passo relevante para aumentar nossa visibilidade internacional e ampliar gradualmente nossa base potencial de investidores.

Além disso, seguimos em conversas com participantes do mercado para ampliar o conhecimento institucional sobre a Companhia, incluindo potenciais iniciativas de cobertura por casas de research. Ainda estamos nos estágios iniciais dessa construção, mas acreditamos que maior visibilidade, educação e distribuição serão fundamentais para o desenvolvimento da liquidez de OBTC3 ao longo do tempo.

Seguiremos avaliando alternativas para ampliar o acesso de investidores à Companhia e fortalecer a distribuição do papel, sempre considerando condições de mercado, impacto para os acionistas existentes e nossa prioridade de aumentar Bitcoin por ação ao longo do tempo.

Construção de Marca, Distribuição, Produtos e Serviços

Além da gestão de tesouraria, seguimos avançando na construção da OranjeBTC como a principal plataforma institucional de Bitcoin no Brasil.

Acreditamos que a adoção do Bitcoin no país dependerá de três elementos fundamentais: educação de qualidade, canais de distribuição confiáveis e produtos financeiros capazes de conectar o Bitcoin ao mercado de capitais tradicional. É nessa interseção que estamos posicionando a Companhia.

Durante o trimestre, continuamos publicando estudos, participando de eventos, gravando podcasts e ampliando nossa presença em canais digitais. Nossas mídias sociais seguiram crescendo, reforçando o papel da OranjeBTC como uma das principais vozes institucionais sobre Bitcoin no Brasil. Esse trabalho de marca e distribuição será fundamental para continuar educando o mercado, ampliar nossa base de investidores e fortalecer nossa posição no ecossistema.

Também avançamos em um ativo estratégico importante: o domínio **bitcoin.com.br**. Em abril, assinamos o contrato definitivo de *lease-to-own* do domínio, consolidando o caminho para desenvolver uma das propriedades digitais mais relevantes do universo Bitcoin no Brasil. Nosso objetivo é lançar a nova plataforma ao mercado em julho, com foco em educação, conteúdo, distribuição e desenvolvimento do ecossistema Bitcoin no país.

Na frente de produtos e serviços, seguimos trabalhando em duas vertentes principais que marcarão o início da nossa trajetória para nos tornarmos um hub de soluções ligadas ao Bitcoin. Ambas estão alinhadas à nossa visão de conectar Bitcoin, mercado de capitais e investidores brasileiros. Nosso objetivo é avançar no desenvolvimento dessas frentes ao longo dos próximos meses e iniciar seus lançamentos durante o terceiro trimestre de 2026, sujeito às condições de mercado, aprovações aplicáveis e execução operacional.

A tesouraria em Bitcoin é o ponto de partida da OranjeBTC, mas não é o destino final. Estamos construindo uma companhia capaz de acumular Bitcoin com disciplina, educar o mercado em escala e desenvolver produtos e serviços que ajudem a acelerar a adoção do Padrão Bitcoin no Brasil.



Nova Estrutura de Dívida de Longo Prazo

Além dos avanços em marca, distribuição e produtos, também demos um passo importante na construção da nossa arquitetura de capital.

Durante o trimestre, avançamos de forma significativa na estruturação de uma nova fonte de capital de longo prazo para a Companhia. Conforme anunciado em abril, assinamos uma operação de dívida no valor de até R\$ 210 milhões com a Itaú Asset Management, uma das maiores gestoras de recursos do Brasil.

A operação será integralmente subscrita pela Itaú Asset Management, sujeita ao cumprimento das condições precedentes aplicáveis para a liquidação. É importante esclarecer que não se trata de uma distribuição ampla ao mercado com apoio de colocação, mas de uma emissão comprometida por um investidor institucional de grande porte. A liquidação está prevista para ocorrer após o cumprimento dessas condições.

A operação tem vencimento em 2031, com pagamento de principal e juros apenas no vencimento. A remuneração é calculada sobre o montante em reais a CDI + 1,85%, enquanto o principal será liquidado em dólares. Como os recursos serão direcionados principalmente à aquisição de Bitcoin - nosso principal ativo de referência, negociado globalmente em USD - avaliamos o custo econômico da operação essencialmente em dólares. Nas condições atuais de mercado, estimamos que o custo integralmente hedgeado ficaria entre 11% e 12% ao ano em dólares.

Consideramos essa estrutura um marco importante para a OranjeBTC e para o desenvolvimento do mercado de capitais ligado ao Bitcoin no Brasil. Trata-se de um instrumento inovador no mercado nacional e ainda pouco observado globalmente: uma estrutura de dívida institucional de longo prazo, com garantia em Bitcoin, desenhada para conviver com a volatilidade do ativo e preservar a flexibilidade financeira.

Diante da visibilidade proporcionada pela operação assinada, a Companhia já começou a se posicionar para capturar oportunidades de mercado antes da liquidação financeira. Nas últimas três semanas, adquirimos 9 BTC e também estruturamos posições por meio de derivativos, sempre dentro de parâmetros internos de risco, liquidez e preservação de capital.

Os recursos têm como objetivo principal fortalecer a estrutura de capital da Companhia e ampliar nossa capacidade de acumular Bitcoin ao longo do tempo. Dependendo das condições de mercado, desconto em relação às métricas econômicas de referência, liquidez, janelas de negociação e demais fatores de alocação de capital, os recursos também poderão ser utilizados para recompras de ações e outras iniciativas estratégicas.

Mais do que uma captação isolada, vemos essa operação como parte da construção de uma arquitetura de capital mais robusta para a OranjeBTC: uma combinação de Bitcoin em tesouraria, alavancagem de qualidade, acesso a dívida de longo prazo, flexibilidade para recompras e disciplina na alocação de capital para aumentar Bitcoin por ação ao longo do tempo.

Nova Estrutura de Dívida

Valor até R\$ 210 milhões	Vencimento 2031	
Investidor Itaú Asset Management	Pagamento Principal e juros no vencimento	Custo 11%-12% a.a. em USD com hedge integral
Uso potencial Bitcoin, recompras de ações e iniciativas estratégicas	Liquidação Sujeita a condições precedentes	

Perspectivas

O primeiro trimestre de 2026 foi chave para a OranjeBTC.

Avançamos em diversos blocos fundamentais para a construção da Companhia: recompramos ações em momentos de desconto relevante, iniciamos a gestão ativa de tesouraria, ampliamos nossa base de acionistas e a liquidez de OBTC3, avançamos na construção da marca, assinamos o contrato definitivo do domínio bitcoin.com.br e estruturamos uma nova fonte de dívida de longo prazo com um investidor institucional de grande porte.

Esses avanços ampliam nossa flexibilidade, fortalecem nossa capacidade de execução e nos dão mais ferramentas para seguir construindo a OranjeBTC nos próximos trimestres. Acreditamos que a combinação entre reserva estratégica em Bitcoin, estrutura de capital de qualidade, distribuição, educação e desenvolvimento de produtos financeiros posiciona a Companhia para ser uma das principais plataformas institucionais de Bitcoin na América Latina.

Seguimos no início dessa jornada, mas encerramos o trimestre com convicção ainda maior de que estamos construindo a Companhia certa para este momento do mercado. Enquanto a institucionalização do Bitcoin avança globalmente, continuaremos trabalhando para liderar essa transformação no Brasil com disciplina, transparência e visão de longo prazo.

A nossa missão permanece clara: aumentar Bitcoin por ação ao longo do tempo e acelerar a adoção do Padrão Bitcoin no Brasil.

— **Gui Gomes**
Fundador e Diretor-Presidente
OranjeBTC S.A.

Avisos importantes

Declarações prospectivas

Esta carta pode conter declarações prospectivas, incluindo metas, expectativas e intenções da Administração, potenciais operações futuras, liquidação de instrumentos financeiros, estratégias de alocação de capital, recompras de ações, gestão ativa de tesouraria, desenvolvimento de produtos e serviços, ampliação de canais de distribuição, evolução de liquidez, iniciativas de research e estruturação de dívida. Tais declarações refletem a visão atual da Administração e estão sujeitas a riscos e incertezas que podem fazer com que resultados reais difiram materialmente, incluindo, entre outros, condições de mercado, volatilidade do Bitcoin, liquidez, ambiente regulatório, cumprimento de condições precedentes, riscos operacionais, riscos de contraparte/custódia, financiamento, hedge, derivativos e capacidade de execução.

Medidas não contábeis

Algumas métricas apresentadas, como BTC Yield, BTC por Ação, Ações por BTC, Índice de Endividamento sobre posição em Bitcoin, Resultado Gerencial e Resultado da Gestão Ativa de Tesouraria, não são medidas contábeis definidas por IFRS/CPC e são fornecidas para fins informativos e de gestão. Essas métricas não devem ser consideradas isoladamente ou como substitutas às demonstrações financeiras e notas explicativas.